



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Plano de Gestão de Logística Sustentável – UFCSPA

Núcleo de Gestão Ambiental
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Porto Alegre, 2013

**MEMBROS DA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E MONITORAMENTO DO
PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL NA UFCSPA**

Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti
Coordenadora

Márcia Vignoli-Silva
Docente

Nizângela Gomes dos Reis
Técnica Administrativa

Janira Prichula
Técnica Administrativa

Alan da Silveira Fleck
Discente do Curso de Pós-Graduação

Ana Cristina Borba da Cunha
Representante da Comissão Interna de Biossegurança

Márcio Roberto Machado Danni
Representante da Prefeitura do Campus

SUPERVISÃO

Pró-Reitoria de Planejamento

INTRODUÇÃO

As práticas de logística sustentável envolvem processos de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado (BRASIL, 2012). A atual preocupação com os problemas ambientais, assim como com a importância do desenvolvimento de políticas operacionais sustentáveis, surgiu na década de 70. Tal preocupação vem sendo largamente discutida e documentada em conferências internacionais, relatórios e bibliografias especializadas, a exemplo do relatório intitulado “Limites do Crescimento” (1972); da primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, realizada na Suécia, neste mesmo ano; da primeira Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental, realizada na Geórgia (EUA), em 1977; da Eco-92 (Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento), realizada em 1992, no Rio de Janeiro, entre outras (TANNOUS, GARCIA, 2008). Recentemente, a Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), também realizada no Rio de Janeiro, em 2012, evoluiu na compreensão do conceito de sustentabilidade consagrado na Eco-92, elaborando um documento final, intitulado “O Futuro que Nós Queremos”. O desenvolvimento da sustentabilidade ambiental envolve a busca pela utilização racional de recursos naturais, seu consequente cuidado como a utilização e exploração do patrimônio nacional, assim como a melhoria na qualidade de vida.

Diante deste contexto, o artigo 225 da Constituição Brasileira (1988), apresenta a preocupação e a responsabilidade do poder público com as questões ambientais, expondo que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. Assim, o Estado vem atuando através de diversas práticas socioambientais, instituindo legislações e programas de governo coerentes com essa temática. Através do planejamento e implementação de ações sustentáveis, o poder público propicia uma relação mais equilibrada entre as atividades antrópicas e o meio ambiente. Efetivamente, existe um conjunto de legislações para serem incorporadas pelos diversos entes públicos no

gerenciamento de seus processos e rotinas de trabalho, como: a Política Nacional de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos (Lei 6.938/1981), que criou o marco inicial das ações para conservação ambiental e incorporação do tema nas atividades de diversos setores da sociedade; a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P (MMA, Portaria n. 510/2002), que estabelece a responsabilidade social no Setor Público; a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010); as Licitações sustentáveis, com o Decreto 7.746, de 5/06/2012 e Lei 12.349 que alterou a Lei 8.666/1993, a Lei geral de licitações e contratos administrativos, ao introduzir, no art. 3º, o conceito de desenvolvimento sustentável; a Instrução Normativa nº 1, de 19/01/2010, que trata dos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional; a Portaria Interministerial nº 244, de 2012, que lançou o Projeto Esplanada Sustentável; como também a Instrução Normativa nº 10, de 2012, que precisamente estabelece as regras para elaboração dos planos de logística sustentável.

Segundo a A3P (2002):

(...) a administração pública deve promover a responsabilidade socioambiental das suas compras. Licitações que levem à aquisição de produtos e serviços sustentáveis são importantes não só para a conservação do meio ambiente, mas também apresentam uma melhor relação custo/benefício, a médio ou longo prazo, quando comparadas às que se valem do critério de menor preço.

As compras públicas representam grande parte da economia de um país, estimada em torno de 8% a 25% do PIB. No Brasil, essa porcentagem gira em torno de 10% do PIB brasileiro. O desenvolvimento sustentável só pode ser alcançado se as nações reduzirem ou eliminarem padrões insustentáveis de produção e consumo, conforme a Agenda 21 (ONU, 2013). Sendo assim, o setor público, como consumidor de grande porte, deve criar economias que reduzam seus riscos; os gastos devem ser planejados e investidos de forma estratégica, como ferramenta para promover políticas públicas pretendidas pela coletividade. As compras públicas sustentáveis devem incorporar critérios de sustentabilidade nos processos licitatórios, sendo consistentes com os princípios de desenvolvimento sustentável, o qual considera a equidade intergeracional, que equilibra as dimensões social,

ambiental e econômica, já que a utilização de recursos públicos para a aquisição de produtos gera grande impacto na economia. Os produtos e serviços de menor impacto ambiental, embora possam ser mais caros devido à menor demanda, se comparados com os produtos não sustentáveis, tendem a reduzir os gastos com políticas de reparação de danos ambientais, pois são mais duráveis e consomem menos energia, o que os torna, ao longo do tempo, mais econômicos. Licitações que levem em consideração a sustentabilidade ambiental, social e econômica de seus produtos e processos são de grande importância, pois conservam o meio ambiente e reduzem os impactos ambientais, abrangendo não somente a sociedade nele inserida, mas também contemplando aspectos de melhoria econômica.

A inserção de políticas de sustentabilidade ambiental nas Universidades Federais é requerida pela sua responsabilidade social. Sendo a Universidade uma Instituição formadora de profissionais de diferentes áreas, com atuação nos mais diversos setores da sociedade, é fundamental a inclusão de práticas ligadas ao desenvolvimento da consciência ambiental no processo de formação profissional. É extremamente relevante a formação de profissionais com uma visão de futuro mais sustentável, que possibilite melhores condições de saúde humana e para o planeta. Além disso, a capacidade de desenvolvimento de uma gestão sustentável, que promova a integração de pessoas e recursos, pode propiciar melhorias, nos mais diversos setores institucionais, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

A UFCSPA foi criada em 8 de dezembro de 1953, com a denominação de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Em 1964, implantou a Residência Médica e em 1968, implementou seu primeiro Curso de pós-graduação *lato sensu* ampliando-se, posteriormente, para Mestrado e Doutorado. Em 1969 foi autorizada a funcionar como “fundação de direito privado”, com denominação de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Em 1980, passou a denominar-se Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA). Em 1987, transformou-se em Fundação Pública. Entre 2004 e 2007, foi ampliada a sua atuação no campo da área da saúde, oferecendo três novos Cursos de graduação: Nutrição, Ciências Biológicas - Modalidade Médica (Biomedicina) e Fonoaudiologia. Em 2008, foi instituída como Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, representando um marco histórico para a instituição, quando completou 47 anos de atividades e se transformou em universidade. Nos

últimos anos a UFCSPA vem apresentando um crescimento contínuo, contando em 2013, com mais sete Cursos de graduação: Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina Noturno, Gastronomia e Toxicologia Analítica. Em 2009, a Universidade criou o Núcleo de Gestão Ambiental, composto por docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos, assinalando sua preocupação com a qualidade ambiental e sua relação direta com a área da saúde. O Núcleo foi criado com o objetivo de desenvolver uma política de gestão ambiental, voltada para o desenvolvimento sustentável.

A UFCSPA, através do capítulo I do seu estatuto, especialmente no artigo 2º-VII, define como um dos seus princípios “o aprimoramento da democracia, da justiça, da defesa dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida”. Assim, em consonância com os princípios, expostos no Estatuto, no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCSPA e também na Variável de Ação 11 do Plano de Metas da Gestão 2013-2017 (Ampliar ações de sustentabilidade no âmbito institucional, dentro do eixo Expansão Sustentada da UFCSPA), como também nos requisitos da Instrução Normativa de nº10, de 2012, e demais legislações, anteriormente citadas, foi elaborado o Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (PLS-UFCSPA). Através desse Plano a UFCSPA apresenta o seu compromisso quanto ao estabelecimento de práticas sustentáveis, buscando o uso racional referente aos seus processo e gastos.

OBJETIVOS

Geral:

Estabelecer o uso racional de recursos, a proteção ambiental e a melhoria da qualidade de vida.

Específicos:

Realizar diagnóstico da situação atual das práticas de sustentabilidade na UFCSPA, por meio de consulta aos setores pertinentes e da colheita de informações em relatórios anuais da Instituição (Balanço Social).

Construir uma matriz de ações que norteiem a implantação, monitoramento, avaliação e atualização do PLS na UFCSPA.

Observação: O diagnóstico da situação atual assim como a matriz de ações, do PLS/UFCSPA, prioriza os seguintes temas:

- Água e esgoto;
- coleta seletiva;
- compras e contratações;
- deslocamento de pessoal;
- energia elétrica;
- material de consumo;
- melhorias na qualidade de vida no ambiente ocupacional.

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Segundo o artigo 8º, da IN 10 (2012), as práticas sustentáveis devem envolver o diagnóstico da situação atual de bens e materiais e identificação de similares de menor impacto ambiental, para substituição. Tal diagnóstico, assim como, a implementação de ações que visem às práticas de sustentabilidade, sua metodologia, responsabilidades, divulgação, conscientização, capacitação e avaliação devem envolver os temas supracitados.

Medidas de Avaliação

Desde que se tornou universidade em janeiro de 2008, a UFCSPA vem presenciando um aumento significativo na sua população em todos os setores, em decorrência da expansão da Instituição, como pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1: População anual da UFCSPA discriminada por categoria.

	2008	2009	2010	2011	2012
docentes	195	217	223	255	291
servidores técnico-administrativos	92	103	119	165	180
alunos de graduação	922	1067	1287	1535	1560
alunos de pós-graduação	166	156	186	261	320
residência médica	188	199	205	203	244
terceirizados			95	102	106
TOTAL	1563	1742	2115	2521	2701

Como consequência, o consumo de água, esgoto, gás, lixo, luz e materiais também vêm sofrendo, nos últimos anos, um aumento natural, devido ao aumento decorrente do crescimento populacional, tornando difícil a avaliação da implementação de metas sustentáveis, quando considerados apenas os gastos através de indicadores de consumo, como por exemplo, os apresentados a seguir (Tabelas 2, 3 e 4). Além disso, a Universidade também vem ampliando sua área física, com a construção de dois novos prédios, acarretando um aumento na demanda de água e energia.

Tabela 2: Gasto e consumo anual de água na UFCSPA

Água		
	Valor (R\$)	Consumo (m³)
2008	30.662,89	9.349
2009	38.924,69	11.102
2010	40.009,96	11.141
2011	50.328,46	11.699
2012	75.653,60	18.355

Tabela 3: Gasto e consumo anual de energia elétrica na UFCSPA

Energia Elétrica		
	Valor (R\$)	Consumo (kWh)
2008	311.832,64	957.908
2009	400.813,87	1.108.663
2010	408.774,65	1.127.503
2011	544.183,89	1.425.941
2012	725.616,69	1.767.016

Tabela 4: Gasto anual de resíduos especiais de lixo na UFCSPA

Resíduos Especiais de Lixo*	
	Valor (R\$)
2008	22.388,50
2009	18.841,50
2010	20.512,59
2011	23.770,42
2012	24.038,16

*Consumo em Kg não foi medido até o ano de 2012.

Assim, para uma avaliação adequada das medidas a serem implantadas, pelo Plano de Logística Sustentável da UFCSPA, é proposta a divisão dos gastos anuais de cada item pelo número de circulantes/consumidores na universidade, assim como mostrado no cálculo a seguir:

$$\text{Consumo per capita} = \text{Consumo Total} / \text{população da UFCSPA.}$$

As Figuras 1, 2 e 3 mostram o consumo e gasto, *per capita*, de água, energia elétrica e resíduos especiais de lixo na UFCSPA, desde o ano de 2008.

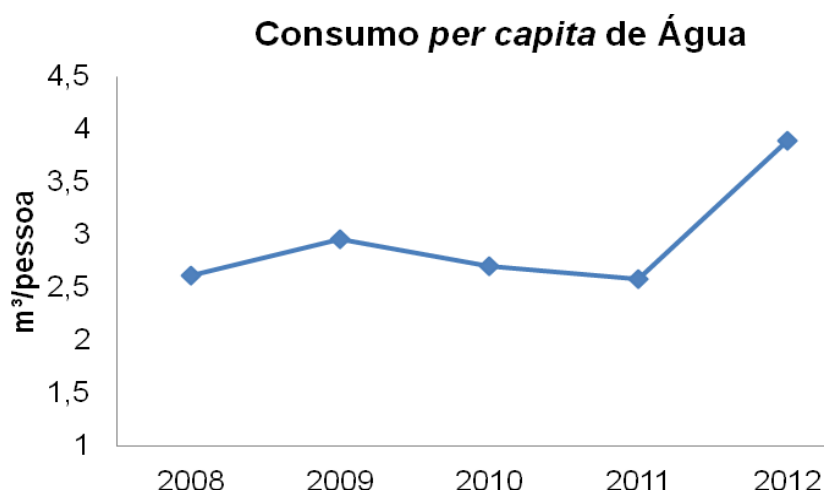


Figura 1: Consumo *per capita* de água na UFCSPA.

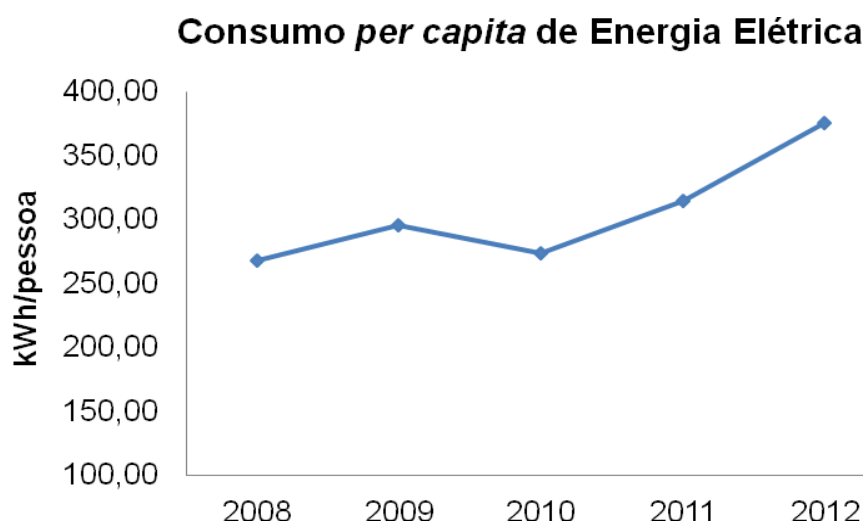


Figura 2: Consumo *per capita* de energia elétrica na UFCSPA.

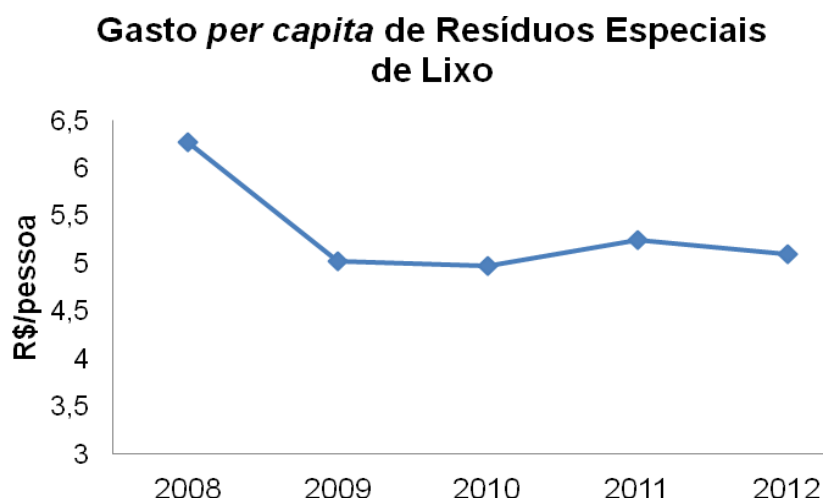


Figura 3: Gasto *per capita* de resíduos especiais de lixo na UFCSPA.

A UFCSPA conta com uma Estação de Coleta Seletiva de Resíduos, desde 2010, onde não só os membros da instituição, como também a comunidade externa podem depositar lâmpadas, pilhas, baterias, óleo de cozinha, medicamentos vencidos, etc. Esses resíduos são recolhidos e destinados de forma correta, por uma empresa especializada, contratada pela Universidade (Figuras 4 e 5).



FOTO: Luciano Valério

Figura 4: Estação de Coleta Seletiva de Resíduos.



FOTO: Luciano Valério

Figura 5: Estação de Coleta Seletiva de Resíduos.

Deslocamento de pessoal

Quanto ao deslocamento de pessoal, a UFCSPA não possui veículo próprio. A Universidade possui um contrato com uma empresa locadora de veículos, contando com dois automóveis de aluguel fixo, um para atender a Reitoria e outro para as demais atividades administrativas.

O *campus* da UFCSPA fica na região central de Porto Alegre, onde o trânsito de veículos é intenso. A Universidade conta com uma área bastante restrita para estacionamento de veículos automotores de apenas 35 vagas. Entretanto, a área externa apresenta local apropriado e livre, oferecido à comunidade da UFCSPA, para estacionamento de bicicletas e motocicletas. Assim, o deslocamento da maior parte da comunidade universitária é feito utilizando de transporte público, bicicletas, motocicletas ou a pé. Com o foco de redução de gastos e emissões, são propostas ações sustentáveis, posteriormente neste Plano.

Qualidade de Vida no Ambiente Ocupacional

A UFCSPA oferece diversos cursos de formação, projetos e programas de extensão, para os servidores docentes e técnico-administrativos, discentes, terceirizados e comunidade em geral, que apresentam no seu escopo a promoção da qualidade ambiental, assim como melhorias na qualidade de vida e no trabalho. Alguns destes cursos, programas e projetos estão apresentados, na forma de tabela, posteriormente neste Plano e ilustram o comprometimento da Instituição com o seu papel social.

A Universidade também conta com áreas de convivência, como por exemplo, o terraço do prédio principal que oferece a comunidade acadêmica um “espaço verde” que disponibiliza bancos em meio a um jardim. Além disso, está prevista uma área de convivência entre os prédios.

MATRIZ DE AÇÕES

Conforme a Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P (2002):

O processo econômico decorrente da globalização, as transformações políticas e sociais mundiais, a inovação tecnológica e científica e, mais recentemente, os impactos das mudanças climáticas, têm evidenciado a importância e a fragilidade da agenda socioambiental global. Ao mesmo tempo, tem sido destacada a preocupação de governos e sociedade, principalmente no que diz respeito à necessidade de revisão dos atuais padrões insustentáveis de produção e consumo, como também de modelos econômicos adotados pelos países desenvolvidos e economias emergentes, como é o caso do Brasil.

Dentre os “5Rs” que a Agenda Ambiental na Administração Pública contempla, o último R – “recusar consumir produtos que gerem impactos socioambientais significativos” -define o sucesso de qualquer iniciativa para introdução de critérios ambientais. O conceito de desenvolvimento sustentável envolve a satisfação das necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades. O consumo sustentável/responsável diz respeito a um comportamento que incorpora o fato de que os recursos são limitados, levando a consumir menos e melhor, levando em consideração os impactos ambientais, sociais e econômicos, não esquecendo do processo sustentável em todos os sentidos, desde a compra, uso e posterior descarte.

Assim, foi elaborada uma matriz de ações com a finalidade de nortear a implantação, o monitoramento, a avaliação e a atualização do PLS-UFCSPA.

Objetivos: Estabelecer práticas de sustentabilidade e de uso racional para material de consumo

Água e Esgoto			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Torneiras aeradas e com fechamento automático em todos os sanitários do Campus	Consumo e gasto anual de água e esgoto, <i>per capita</i>	Ação Implementada	Ação Implementada
Instalação de descargas de 2 volumes em todos os banheiros da Universidade		2014/2015	PROAD, PROPLAN, PREFEITURA E ENGENHARIA
Instalação de torneiras aeradas e com fechamento automático em novas e futuras construções			
Sistema de aproveitamento da água da chuva			
Desenvolver campanhas junto à comunidade universitária para redução do consumo de água			

Meta: Reduzir consumo e gastos com água e esgoto

Energia Elétrica			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Instalar sensores automáticos nas lâmpadas dos setores que ainda não possuem tal dispositivo	Consumo e gasto de energia elétrica anual, <i>per capita</i>	2014/2015	PROAD e PREFEITURA
Desenvolver campanhas junto à comunidade universitária para redução do consumo de energia			PROPLAN, PROGRAD, ASCOM,
Promover projetos arquitetônicos com maior aproveitamento da luz e da ventilação natural em futuras construções e reformas			ENGENHARIA, PREFEITURA, PROAD
Fazer o diagnóstico da situação das instalações elétricas			PROPLAN, PROAD e PREFEITURA
Estudar alternativas que analisem a viabilidade do uso de fontes alternativas de energia (solar, termoelétrica, etc)			PROPLAN, ASCOM, NGA
Vincular a aquisição de novos equipamentos elétricos visando aqueles com menor consumo de energia			
Realizar Campanha institucional para desligamento de monitores quando do afastamento da sala por mais de 30 minutos			
Iluminar a área externa ao prédio, por meio de lâmpadas com fotocélula	Consumo e gasto de energia elétrica anual, <i>per capita</i>	Ação Implementada	Ação Implementada
Instalar barreiras acústicas e térmicas nas janelas do prédio principal			
Instalar iluminação de banheiros controlada por sensores de movimento			
Substituir gradualmente monitores antigos por monitores LCD			
Utilizar lâmpadas econômicas em salas de aula e administração			
Implementar telhado ecológico (jardim) no 6º andar do prédio principal			
Pintar o teto do Salão Nobre de branco			
Instalar sistema de aquecimento solar no anexo II, com painéis solares		Ação Implementada	

Meta: Reduzir consumo e gastos com energia elétrica

Coleta de Lixo e Resíduos Laboratoriais			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Contratar empresa especializada para a coleta de resíduos ambientais sólidos do tipo A, B e E, de acordo com a classificação da RDC 306 e do CONAMA	Destinação correta dos resíduos visando à mitigação dos impactos ao meio ambiente	Ação Implementada	Ação Implementada
Disponibilizar lixeira para coleta de resíduos especiais para a comunidade interna e externa			
Normalizar rótulos de resíduos e reagentes em todos os laboratórios da UFCSPA			
Implementar campanha continuada de orientação de funcionários terceirizados sobre descarte do lixo após recolhimento das lixeiras	Conteúdo dos sacos de lixo orgânico e seco	2014/2015	PROAD, PROPLAN, PREFEITURA e ENGENHARIA
Implementar campanha continuada de orientação de professores, alunos, técnicos e servidores sobre uso devido das lixeiras orgânicas e recicláveis			PROAD, PROPLAN e PREFEITURA
Elaborar etiquetas informativas para colocar nas lixeiras orgânicas e recicláveis			PROPLAN, PROGRAD, PROPPG, ASCOM, NGA
Desenvolver campanhas junto à comunidade universitária para redução da produção de lixo	Produção e gasto anual de lixo/resíduo, <i>per capita</i>		GERÊNCIA DE LABORATÓRIOS
Normalizar a coleta de resíduos dos laboratórios da UFCSPA			

Meta: Reduzir consumo e gastos com resíduos (lixo).

Objetivos: Estabelecer práticas de sustentabilidade e de uso racional para material permanente

Material permanente			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Incluir a categoria de produtos sustentáveis no catálogo de compras da UFCSPA	Porcentagem de objetos com critérios de sustentabilidade estabelecidos	Ação Implementada	Ação Implementada
Incluir critérios sustentáveis para compras e contratações			PROAD e DCC
Incluir nos editais critérios de sustentabilidade comprovados por meio de certificações e/ou selos aferidos por organismos acreditados	Porcentagem de pessoas capacitadas	2014/2015	PROPLAN e PROAD
Promover cursos de capacitação aos pregoeiros, para o exercício de suas atividades, e a atenção aos critérios de compras e contratações sustentáveis, extensivo a toda a equipe do departamento de compras e demais membros do setor administrativo que lidam com a catalogação de produtos e elaboração de Termos de Referência			

Meta: Duplicar o número de itens adquiridos com critérios de sustentabilidade

Material permanente			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Estabelecer uma plataforma virtual do Núcleo de Gestão Ambiental, para a socialização de informações relativas a gastos e economias, assim como dos indicadores adotados por esta comissão	Ação realizada	2014/2015	NTI e NGA
Estimular, através de campanhas educativas, o agir sustentável nos pedidos de aquisição, assim como no uso de materiais e equipamentos	Nº de campanhas lançadas		ASCOM e NGA
Coletar as informações quantitativas e qualitativas sobre as compras e contratações, para montar um banco de dados	Inventário de compras e aquisições		DCC
Compor equipe técnica multidisciplinar para verificação das necessidades de compras e contratações de instalações e equipamentos, a fim de adequar as estruturas físicas mais antigas da universidade aos critérios de sustentabilidade	Equipe instituída		PREFEITURA e ENGENHARIA
Fomentar o uso de ambientes virtuais e outras formas alternativas para o compartilhamento de informações, buscando a redução do uso de impressões e reprografias	Diminuição do número de cópias e impressões		PRÓ-REITORIAS

Meta: Aumentar o alcance de projetos e práticas sustentáveis no setor de compras

Objetivo: Adoção de especificações padronizadas com foco na sustentabilidade. Inventariar anualmente, conforme Portaria em vigor, com o objetivo de identificar bens que não mais são utilizados pela UFCSPA, bem como garantir a gestão destes materiais e proporcionar condições para a elaboração do planejamento de aquisições periódicas e a identificação de materiais similares de menor impacto ambiental.

Material permanente/Inventário			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Exigir nas futuras aquisições de eletrodomésticos e eletrônicos (equipamentos de ar condicionado, desumidificadores, aquecedores, geladeiras, <i>freezers</i> , fogões, televisores, computadores, telas, monitores, impressoras, etc.) produto detentor de Selo do Procel de eficiência energética com Classificação A em todos os aspectos (máxima eficiência)	Quantidade (unidades) de aquisições eletrodomésticos e eletrônicos com selo Procel com Classificação A	2014/2015	PROAD, NGA e PATRIMÔNIO
Quantificar o consumo anual de eletrodomésticos e eletrônicos com selo Procel com Classificação A	Comparação da Quantidade (unidades) de equipamentos com selo Procel A e comparação com gastos de energia elétrica		PROAD e PATRIMÔNIO

Meta: quantificar e monitorar aquisições

Material permanente/Inventário			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Analisar a viabilidade econômica para aquisição de eletrodomésticos e eletrônicos com selo Procel com Classificação A	Quantidade (unidades) de aquisições eletrodomésticos e eletrônicos com selo Procel com Classificação A	2014/2015	PROAD, NGA e DCC
Implementar a aquisição de eletrodomésticos e eletrônicos com selo Procel com Classificação A			PROAD, NGA, DCC e PATRIMÔNIO

Meta: Promover a redução do consumo

Material permanente/Inventário			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Desenvolver campanha para conscientizar a comunidade interna a reduzir e otimizar a utilização de equipamentos eletroeletrônicos e consequentemente o consumo de energia elétrica	Avaliação do consumo de energia elétrica	2014/2015	NGA

Meta: Campanhas de educação ambiental

Objetivos: Estabelecer práticas de sustentabilidade e de uso racional para material de consumo

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Quantificar o consumo mensal global e setorial de sacos de lixo	Quantidade (unidades) de sacos de lixo utilizados	2014/2015	PROAD, DSG e PREFEITURA
Desenvolver e implementar metodologia de monitoramento e controle mensal da distribuição e consumo de sacos de lixo			PROAD, DSG, PREFEITURA e NGA
Implementar metodologia de monitoramento e controle mensal da distribuição e consumo de sacos de lixo			

Meta: Substituir o consumo de sacos de lixo comum por sacos fabricados com plástico oxi-biodegradável.

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Analisar a viabilidade econômica para aquisição de sacos de lixo fabricados com plástico oxi-biodegradável	Quantidade (unidades) de sacos de lixo fabricados com plástico oxi-biodegradável	2014/2015	PROAD, PREFEITURA e ALMOXARIFADO
Desenvolver campanha para conscientizar a comunidade interna a reduzir o consumo de sacos de lixo	Aquisição e uso de sacos de lixo oxi-biodegradáveis	2014/2015	PROPLAN, ASCOM e NGA
Implementar a aquisição de sacos de lixo fabricados com plástico oxi-biodegradável			PROAD, PREFEITURA e ALMOXARIFADO

Meta: Substituir o consumo de sacos de lixo comum por sacos fabricados com plástico oxi-biodegradável.

Objetivo: Racionalizar o uso de copo descartável

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Quantificar o consumo mensal global de copos de 200 e de 50 mL descartáveis	Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 200 mL utilizados	2014/2015	PROAD e DSG
Desenvolver e implementar metodologia de monitoramento e controle mensal da distribuição e consumo de copos descartáveis	Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 50 mL utilizados		PROAD, DSG e NGA
			PROAD, DSG e NGA

Meta: quantificar e monitorar consumo

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Desenvolver campanha para conscientizar a comunidade acadêmica a reduzir o consumo de copos descartáveis	Diminuição do uso de copos plásticos	2014/2015	PROPLAN, ASCOM e NGA

Meta: Campanhas de educação ambiental

Objetivo: Racionalizar o uso de Papel

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Quantificar e implementar o consumo mensal global de papel branco (sem selo ecológico)	Quantidade (unidades) de folhas de papel (sem selo ecológico) utilizadas	2014/2015	PROAD
Desenvolver e implementar metodologia de monitoramento e controle mensal da distribuição e consumo de papel (sem selo ecológico) nos distintos setores da Instituição			PROAD, PROPLAN e NGA
Quantificar o consumo mensal <i>per capita</i> de papel branco (sem selo ecológico) na Instituição	Quantidade (unidades) de folhas de papel (sem selo ecológico) utilizadas / total de servidores		PROPLAN e NGA

Meta: quantificar e monitorar consumo

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Analisar a viabilidade econômica para aquisição de papel branco produzido com o “bagaço” da cana de açúcar	Implementação de papel branco produzido com o “bagaço” da cana de açúcar	2014/2015	PROAD e NGA
Implementar a aquisição de papel branco produzido com o “bagaço” da cana de açúcar			PROAD e NGA

Meta: promover a redução do consumo

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Desenvolver campanha para conscientizar a comunidade acadêmica a reduzir o consumo de papel (sem selo ecológico)	Redução do consumo de papel	2014/2015	NGA

Meta: Campanhas de educação ambiental

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Com o objetivo de promover a conscientização de hábitos de consumo sustentáveis e a economia de recursos naturais serão realizadas, periodicamente, campanhas de conscientização para alunos, servidores administrativos, docentes da UFCSPA e para a comunidade externa, estimulando, assim, a conscientização ecológica e sustentável e as práticas de sustentabilidade.

As campanhas serão mediadas pela Comissão do Núcleo de Gestão Ambiental da UFCSPA e contarão com apoio da Assessoria de Comunicação, e de alunos, docentes e servidores administrativos voluntários.

Objetivo: Divulgação, conscientização e capacitação de pessoas em práticas de sustentabilidade

Campanhas de Sustentabilidade			
Ação	Justificativa	Data de Implementação	Responsáveis
Atividades educativas relacionadas à reciclagem e à preservação do meio ambiente realizadas em escolas da rede pública estadual, no município de Porto Alegre: Feiras de Saúde - Pet Saúde	Ação de educação continuada para despertar nas crianças a consciência da importância da preservação do meio ambiente	Ação Implementada	Ação Implementada
Realização do 1º Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente e Saúde II ciclos: 2009 e 2010	Educação continuada, junto à comunidade, sobre a gravidade dos problemas de poluição ambiental e a relação com a saúde humana. Desenvolver uma consciência sobre a importância de ações de sustentabilidade ambiental		
Realização de Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente na Semana do meio ambiente	Desenvolvimento de práticas educativas sobre sustentabilidade ambiental		
Realização de oficinas de reciclagem de materiais	Desenvolvimento de práticas geradoras de ações de sustentabilidade ambiental	2014/2015	PROEXT, PROAD e NGA
Inclusão de temas relacionados ao meio ambiente na programação do Cinema na UFCSPA	Desenvolvimento de práticas sensibilizadoras, para a compreensão sobre o papel do indivíduo e		

	o compromisso da coletividade em ações de sustentabilidade ambiental	2014/2015	
Implantação do “Programa de Atividades Físicas ligadas ao meio ambiente na UFCSPA”	A aproximação do indivíduo com a natureza, assim como as atividades físicas geram sensação de bem estar e promoção da saúde		
Realização de atividades no dia do meio ambiente	Conscientização da comunidade acadêmica relacionada à conservação do meio ambiente		PROPLAN e NGA
Aquisição de camisetas da UFCSPA com material reciclado, para eventos institucionais	Redução do consumo de algodão e da produção de resíduos Reutilização de garrafas (PET) Reciclagem de poliéster		PROAD, COMPRAS
Criação de página no site Institucional para divulgação de ações de sustentabilidade empreendidas pelo Núcleo de Gestão Ambiental da UFCSPA, campanhas de educação ambiental, Dicas ou instruções sobre sustentabilidade e espaço aberto para participação ativa da comunidade	Divulgação de ações de sustentabilidade	2014/2015	ASCOM
Incentivar utilização de transportes alternativos geradores de menor poluição ambiental			NGA
Cursos periódicos de orientação e capacitação da comunidade acadêmica em práticas sustentáveis			NGA/ PROPLAN

Meta: Conscientização de hábitos de consumo sustentáveis

Objetivo: Melhorias na qualidade de vida no ambiente ocupacional.

Qualidade de vida no ambiente ocupacional			
Ação	Justificativa	Data de Implementação	Responsáveis
Estimular e ampliar a cultura de capacitação e aprimoramento dos servidores para o cumprimento adequado de suas atribuições.	Melhorias na qualidade de vida no ambiente ocupacional.	Ação Implementada	Ação Implementada
Aplicar instrumentos de avaliação do nível de satisfação e bem estar dos servidores no ambiente de trabalho.	Avaliação da qualidade de vida no ambiente ocupacional.	2014/2015	Comissão de avaliação de infraestrutura e serviços
Implementar orientações aos requisitantes de materiais e equipamentos para o atendimento no mínimo aos critérios ergonômicos indicados pela ABNT, e proativamente aos demais itens de conforto ergonômico.	Melhorias na qualidade de vida no ambiente ocupacional.		PROAD, COMPRAS
Constituir uma brigada anti-incêndio voluntária para atuação preventiva, prestação de primeiros socorros e evacuação de ambientes.	Melhorias na qualidade de vida no ambiente ocupacional.	Ação Implementada	Ação Implementada
Conceber espaços de convivência aos servidores, para bem estar e integração nos intervalos de turnos.	Melhorias na qualidade de vida no ambiente ocupacional.	Ação parcialmente Implementada	PROPLAN, PROAD

Meta: Promover melhorias na qualidade ambiental/ocupacional e de saúde da comunidade acadêmica.

PROJETOS DE EXTENSÃO			
Ação	Justificativa	Data de Implementação	Responsáveis
Programa de atividade física da UFCSPA	Incentivar a continuidade da prática de atividade física e melhorar a saúde e a qualidade de vida da população	Ação Implementada	Ação Implementada
Programa de ginástica laboral na UFCSPA	Desenvolver ações de ginástica laboral visando à saúde, o bem-estar, a atividade física e a qualidade de vida dos técnicos administrativos da UFCSPA.		
Educação nutricional em escolas de educação infantil: desenvolvendo uma relação saudável com a alimentação	Fornecer educação nutricional a escolas carentes que estejam incluídas no Distrito Docente Assistencial da UFCSPA.		
Palhaços-doutores em ambiente hospitalar - o uso do riso como instrumento terapêutico	Melhorar o bem estar do paciente internado e da comunidade em geral, contribuir para a humanização das instituições parceiras, bem como dos acadêmicos envolvidos, capacitar e desenvolver o indivíduo para o cumprimento do trabalho voluntário e enriquecer a comunidade acadêmica tanto pela melhoria da formação, quanto pela visão da sociedade frente à integração da UFCSPA com um novo projeto social.		
Projeto Reeducação Alimentar	Promover educação alimentar e nutricional na comunidade da UFCSPA.		
Leituras na UFCSPA	Promover o hábito da leitura pela comunidade universitária da UFCSPA		
Ligas acadêmicas da UFCSPA (Liga do trauma, Liga da Insuficiência Cardíaca, Liga da Dependência Química, Liga do Câncer, Liga de Pediatria).	Oportunizar a realização de atividades científicas, culturais e sociais para a comunidade externa e interna à instituição, colocando em prática o idealizado sobre temas relacionados à saúde.		
Programa de Controle do Tabagismo	Propor ações na prevenção e cessação do tabagismo em profissionais e estudantes da área saúde, funcionários da Universidade, e comunidade em ações que promovam a saúde através da prevenção do tabagismo, além de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos que já são portadores de doenças respiratórias tabaco-relacionadas.		
Programa de Contação de Histórias em Ambiente Hospitalar	Promover a formação diferenciada e humanizada do profissional da saúde a partir do estudo da literatura, além de promover a saúde dos pacientes e acompanhantes ouvintes das histórias contadas.		
Conhecendo a Qualidade do Ar da Minha Cidade	Atentar para a importância da boa qualidade do ar e seus benefícios para a saúde humana.		

Meta: Promover e salientar a importância da qualidade ambiental/ocupacional e de saúde da comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Decreto nº 7746 de 05 de junho de 2012. Regulamenta o art. 3º da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7746.htm>. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Lei nº 6938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm>. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Lei nº 12305 de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Lei nº 12349 de 15 de dezembro de 2010. Altera as Leis nos 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e 10.973, de 2 de dezembro de 2004; e revoga o § 1º do art. 2º da Lei no 11.273, de 6 de fevereiro de 2006.. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12349.htm>. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Gestão Ambiental na Administração pública - Portaria nº 510/2002 http://www.qualidadebrasil.com.br/artigo/administracao/gestao_ambiental_na_administracao_publica. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instrução Normativa nº 01 de 19 de janeiro de 2010. Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. Disponível em: <<http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/wp-content/uploads/2010/03/Instru%C3%A7%C3%A3o-Normativa-01-10.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística Sustentável. Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012.

_____. Portaria Interministerial nº 244 de 6 de junho de 2012. Diário Oficial da União, Poder Executivo de 08/06/12, seção I, página 137. Disponível em: <[http://www.orcamentofederal.gov.br/eficiencia-dogasto/Ptr_Intermin_244_de_060612 .pdf](http://www.orcamentofederal.gov.br/eficiencia-dogasto/Ptr_Intermin_244_de_060612.pdf)>. Acesso em: 26 nov. 2013.

MEADOWS, D.L.; MEADOWS, D.; RANDERS, J.; BEHRENS, W. **Limites do Crescimento**: Um Relatório para o Projeto do Clube de Roma sobre o Dilema da Humanidade. 1973. Perspectiva, São Paulo. Tradução Ines M. F. Litto.

ONU. Agenda 21. In: Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento. Rio de Janeiro: 1992. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

UFCSPA. Universidade Federal de Ciências da Saúde. Estatuto. Porto Alegre: 2008. Disponível em: <<http://www.ufcspa.edu.br/index.php/estatuto>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

UFCSPA. Universidade Federal de Ciências da Saúde. Plano de Desenvolvimento Institucional. Porto Alegre: 2005. Disponível em: <<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/docs/pdi.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2013.

TANNOUS, S.; GARCIA, A. Histórico e evolução da educação ambiental, através dos tratados internacionais sobre o meio ambiente. **Nucleus**, Ituverava, v.5, n.2, p. 183-195, 2008.